

Autogestão

Autonomia

E

Inclusão social

Moira Sampaio Rocha – moyrahelmer@hotmail.com

Terapeuta Ocupacional

Especialista em Educação Especial Inclusiva

Especializanda em Tecnologia Assistiva

A pessoa com deficiência intelectual e múltipla quando não consegue ser ouvida ou sequer levada a sério conforma-se e acomoda-se numa situação de dependência que, longe de ser positiva, leva à infantilização extremada, transformando homens e mulheres em eternas crianças, cuja educação fica restrita a atividades sem qualquer significado ou utilidade, numa ação educativa inócua e improdutiva (FENAPAES, 2009).



**Precisamos rever nossas
posturas!!!**

Egoísmo

Egocentrismo

Egolatria

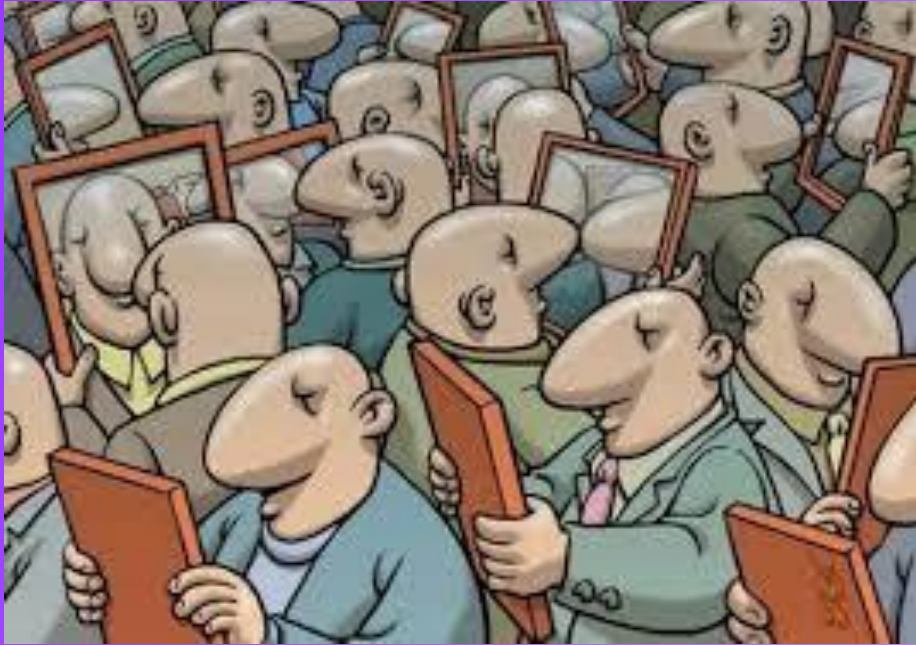
Egoísmo - porque as pessoas só pensam em si mesmas!



Egocentrismo - porque querem que tudo as agrade e que todos a elas se submetam.



**Egolatria - porque valorizam
excessivamente a si mesmos e
desconsideram o ponto de vista alheio.**



Reside em nós uma aversão educadamente escondida por tudo aquilo que vai contra o que pensamos, contra o que sentimos, contra o que consideramos correto, válido e aceitável.

Desprezamos as pessoas negras! Ainda necessitamos dar a elas cotas para que possam estudar!



Desprezamos o valor da mulher e achamos ainda correto que ela ganhe menos que o homem, que sofra assédio, que sofra humilhações e que se encarregue de uma jornada tripla de trabalho e ainda "sorria" para o esposo à noite!



Produzimos pobreza, miséria, analfabetismo funcional, doenças, falta de cultura e de conhecimentos, e ainda acusamos os "pobres" de serem preguiçosos!



Não aceitamos outra orientação sexual que não a que consideramos saudável, ética e moralmente correta, e não percebemos que ninguém escolhe vir homoafetivo!
Homoafetividade é uma condição!



Vivemos a supremacia da competição intelectual e nos esquecemos de valores como a paciência, a persistência, o esforço, o acolhimento e a esperança!!



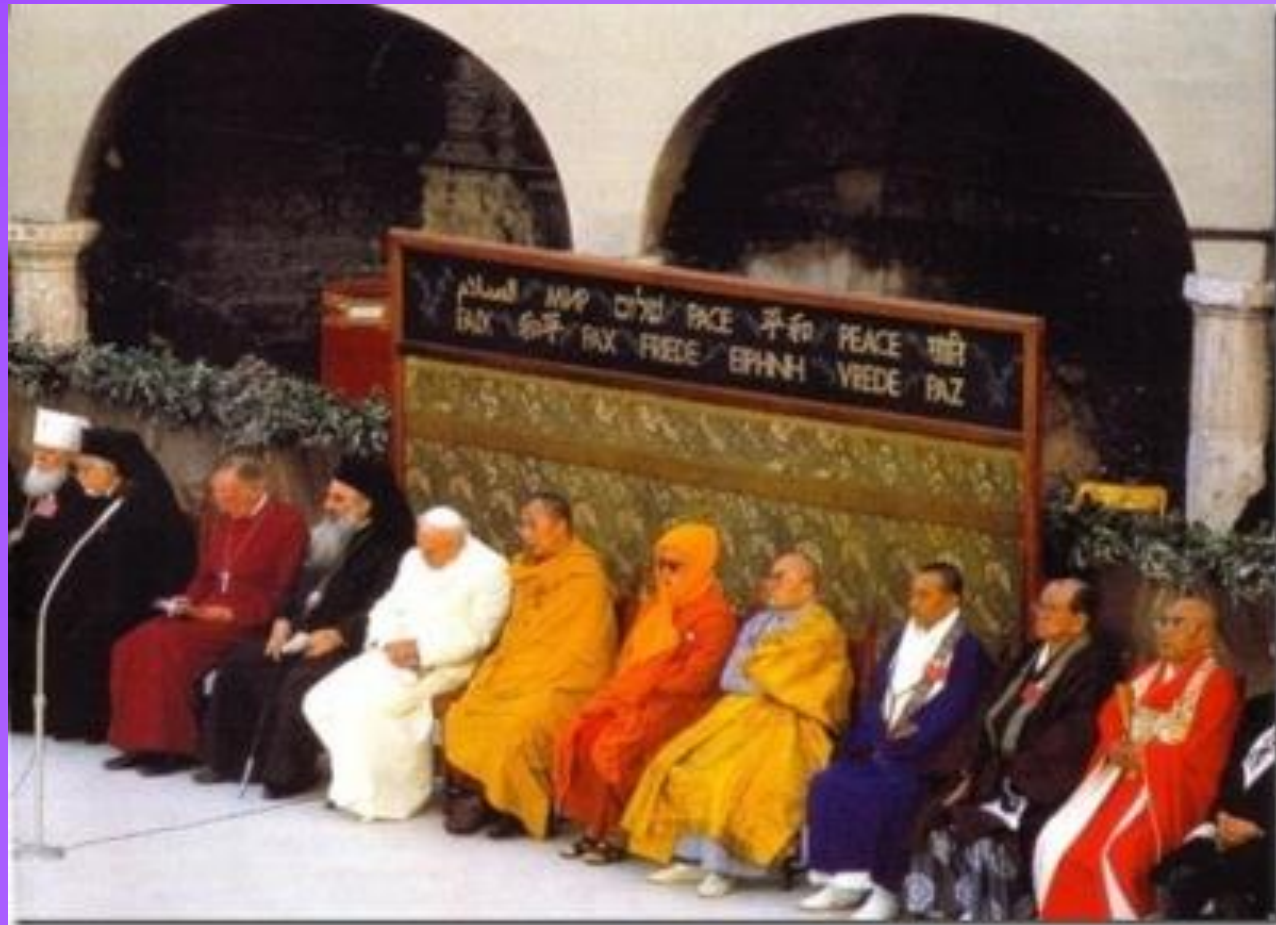
Em nossa egolatria mais profunda nos esquecemos que algumas condições são doenças e não desvios morais!



Vivemos o culto extremo à beleza corporal!



Matamos e excluimos em nome da suposta supremacia de nossa religião.



Este é o nosso planeta e estes somos
nós: imperfeitos, inacabados,
preconceituosos!



E aí nosso planeta caótico e preconceituoso
recebe em seu seio Pessoas com Deficiência!

Qual o lugar das pessoas com deficiência em
um mundo como o nosso, com pessoas como
nós?



Como incluí-los em um espaço legalmente
constituído como sendo de TODOS e para
TODOS?



A presença do que consideramos "a diferença" provoca no ser humano as reações mais diversas: ódio, amor, compaixão, revolta, indignação, pena, irritabilidade, curiosidade, dúvidas



E se de um lado são muitas as reações nem sempre positivas, de outro aparece um grande e decisivo fator: a consciência da **DIVERSIDADE** humana!



A inclusão social das pessoas com deficiência - embora ainda tímida - trouxe para nossa sociedade uma nova visão do que chamamos INCAPACIDADE!

E novos conceitos como ACESSIBILIDADE, TECNOLOGIA ASSISTIVA e DESENHO UNIVERSAL.



A inclusão social abriu um universo de vivências e possibilidades para as pessoas com deficiência.

Elas começaram não somente a usufruir dos espaços e serviços comuns como também a interferir nos mesmos, a questionar direitos, a mostrar potenciais, a ter voz, a dizer o que pensam sobre o mundo, sobre a vida, sobre as pessoas.



As vivências e escolhas geraram o primeiro movimento em prol da Autogestão e Autodefensoria das Pessoas com Deficiência.



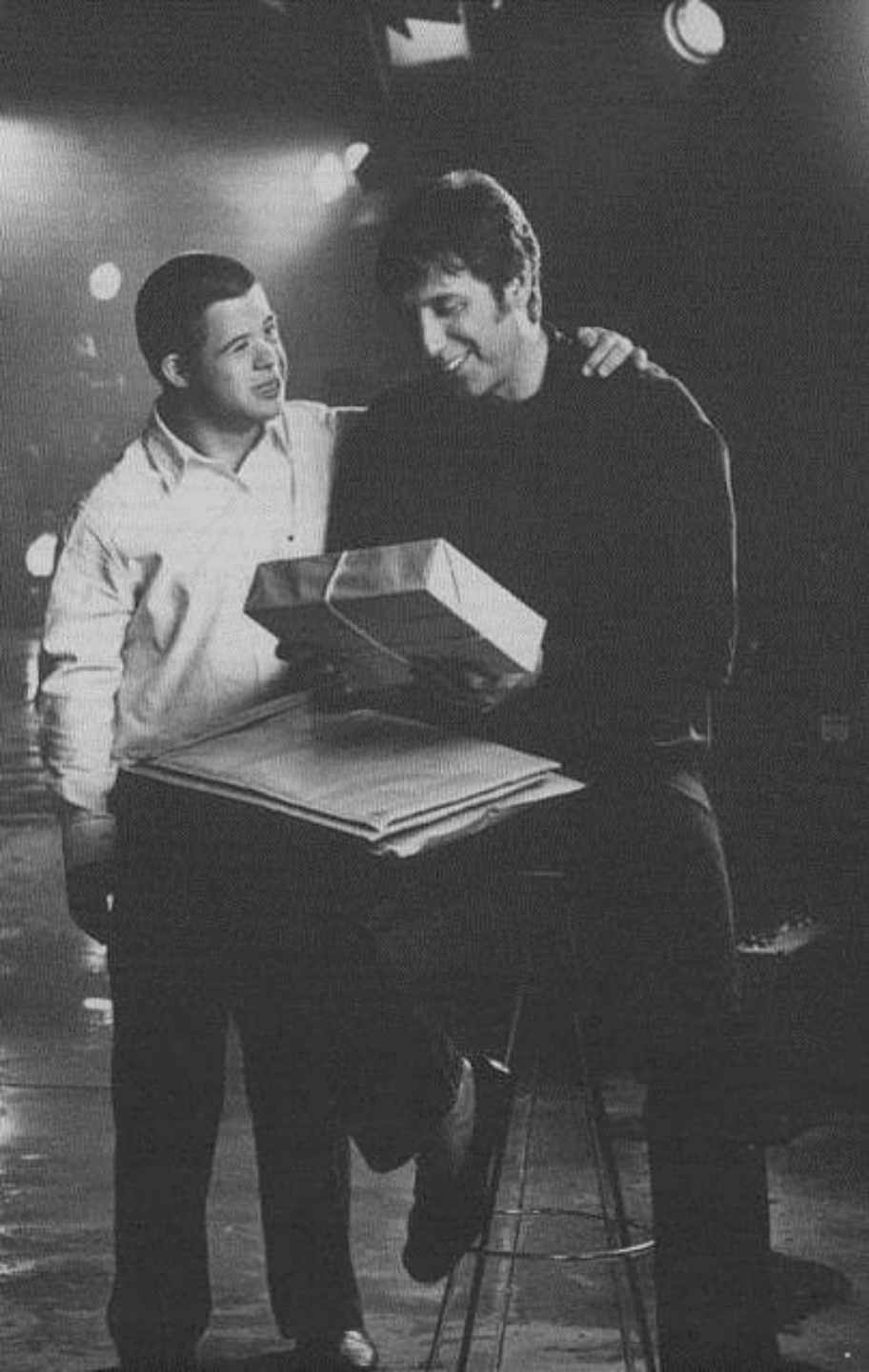
E então,

eles passaram a

questionar

**O que faz de nós, pessoas com
deficiência intelectual, tão
diferentes?**





Por que os governos não nos incluem quando estão discutindo leis ou declarações que nos afetam?



Por que nossas famílias são tão maltratadas por sermos seus filhos?

“Quando o nosso poder é arrancado da gente, os outros tomam conta da nossa vida. Não conseguimos tomar nenhuma decisão que seja importante para nós. Perdemos nossa confiança. A gente se acostuma a que outros decidam tudo por nós.

Na medida em que aprendemos a tomar decisões, crescemos como pessoas. Aprendemos a tomar decisões maiores ao longo da vida.

Onde quero morar?

Com quem desejo morar?

Que tipo de emprego quero ter?

Quero me casar?” Robert Martin - autodefensor

A autogestão/autodefesa são princípios universais que se aplicam a todas as pessoas. Podem ser definidos como o reconhecimento da sua capacitação individual para tomar decisões e fazer escolhas que são importantes em sua vida diária.



O desenvolvimento da autogestão/autodefesa começa na infância e se estende por toda vida. As crianças, jovens e adultos com deficiência têm que ter a oportunidade de aprender e participar dos eventos educacionais e culturais típicos de sua comunidade e de sua idade.





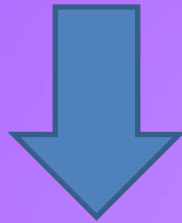
Autodefesa

Político/Filosófico

Educativo

Social

Autodefesa



Liberdade

Igualdade

Escolhas

Autodefesa é algo
aprendido

Mediação

Experiência

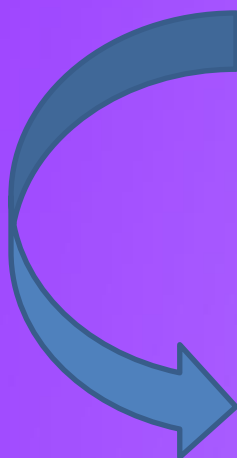
Processos
democráticos

Autodefesa

Sistema de Apoio

(Ass. Americana de D.I.)

Ampliar a participação
e autonomia



Princípios básicos da autodefesa

Eliminação de rótulos

Identidade

Autonomia e Participação

Luta pelos direitos

Defesa dos próprios direitos:

Pessoas com deficiência são capazes e devem ser estimuladas a falarem por si mesmas e a serem seus próprios defensores.

Para tanto precisam ser trabalhadas e apoiadas para que conheçam seus direitos universais e específicos.

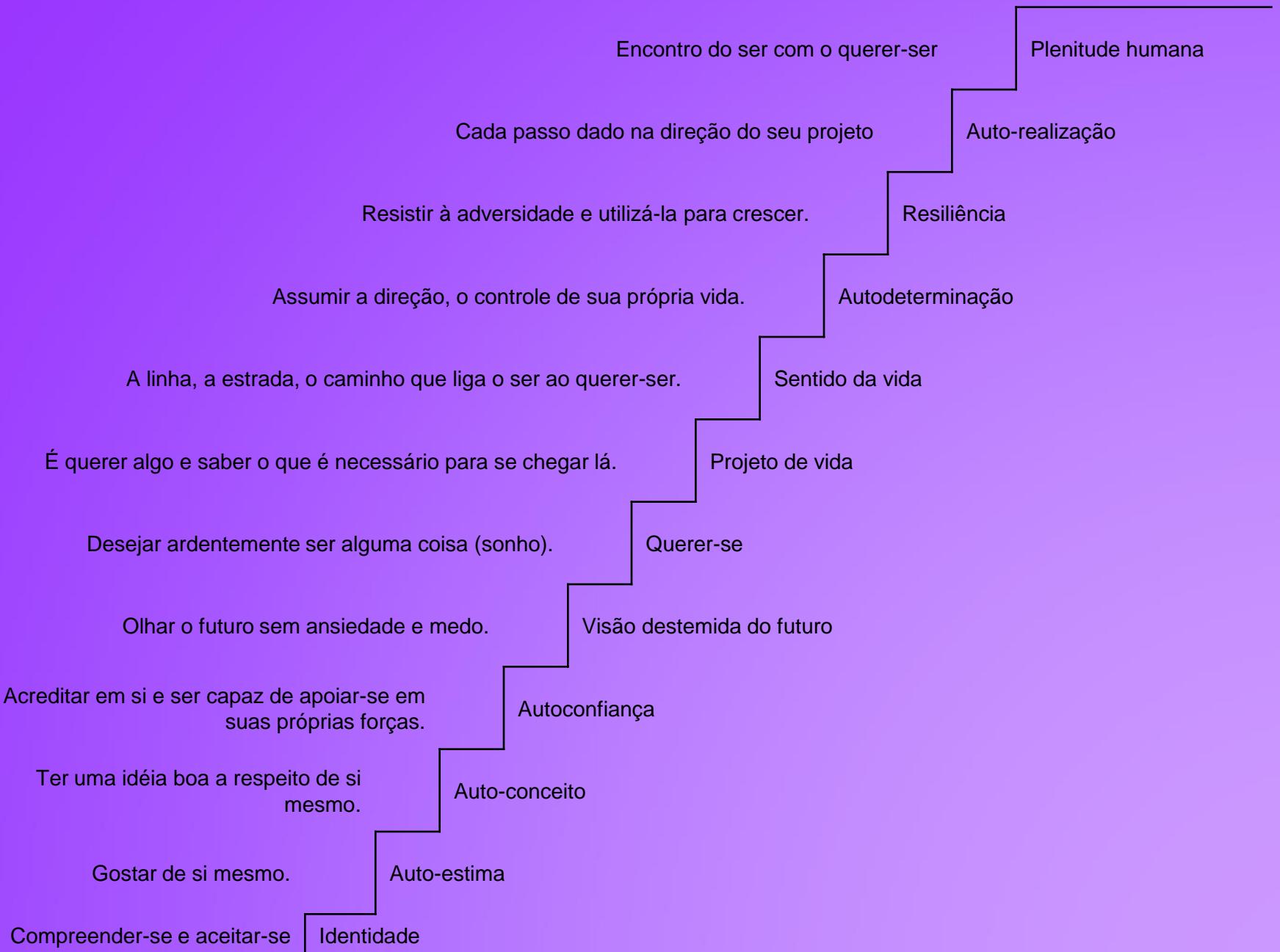
Autonomia e participação diferem em grau, mas não em importância

Assim para um grupo a autodefesa pode significar a militância política. Para outro pode significar aprender a falar e fazer escolhas em casa na escola e na comunidade. Para outros pode significar sinalizar com gestos ou expressões faciais algo que lhe desagrada ou agrada em sua rotina em família e na escola.

“Sou eu quem não
pode aprender ou
você que não sabe
ensinar?”

A Escada do Desenvolvimento Pessoal-social

Prof. Antônio Carlos Gomes da Costa



O Papel da Pessoa Apoio

Uma pessoa apoio pode ser

Amigo

Orientador

Facilitador

O apoio para a autogestão/autodefesa visa dar às pessoas com deficiência a oportunidade de aprender a se colocar no mundo, a expressar os seus sentimentos e desejos, a se arriscar e a lutar por aquilo que almejam ou em que acreditam.

É necessário transmitir às pessoas com deficiência a ideia de que são capazes de tomarem decisões a respeito de seus destinos e a assumirem as consequências e responsabilidade por essas escolhas.

A palavra chave é

APOIO

e não

CONTROLE!

O nosso papel é auxiliar o processo de autodefesa rumo a uma vida responsável e autônoma.

Precisamos entender que a vida é deles e não nossa.

Para que isso seja alcançado os profissionais devem incentivar famílias e educandos trabalhando rumo a autoconfiança a cerca de seus limites e possibilidades de maneira humana, justa e democrática.

Isto é autodefesa!

A questão central do processo de autodefensoria em nossa sociedade não é se a pessoa com deficiência está pronta para falar.

A questão que devemos refletir é se estamos prontos para ouvi-la!